

A Revista *Contabilidade Vista & Revista*, publicação trimestral impressa e eletrônica, do Curso de Mestrado em Ciências Contábeis – Cepcon/UFG, com o apoio do Departamento de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais, disponibiliza todas as suas edições, com acesso gratuito, livre e irrestrito, no endereço eletrônico www.face.ufmg.br/contabilidadevistaerevista, bem como por meio de envio por mala direta aos que se cadastrarem em nossa lista. Trata-se de um Periódico Científico classificado como Nacional “B1”, segundo os critérios do Sistema Qualis determinado pela Comissão da Área de Administração, Contabilidade e Turismo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Apresenta-se nesta edição da Revista *Contabilidade Vista & Revista* seis artigos inéditos. As autoras do primeiro, Patrícia Rodrigues Quesado, Beatriz Aibar Guzmán e Lúcia Lima Rodrigues apresentam *insights* sobre os fatores que influenciam a implementação do BSC no setor da saúde, especificamente em hospitais portugueses. A partir das respostas de questionários enviados às entidades com o intuito de verificar se essas conheciam e adotavam o BSC, perceberam nos achados que o conhecimento do artefato existe, porém seu uso ainda é pequeno por parte daquelas instituições. No segundo artigo, Alan Nader Ackel Ghani, Roy Martelanc e Edson Crescitelli discutem a avaliação de marcas (*brand*) no mercado brasileiro. De acordo com o estudo, existe uma evidência empírica na relação entre valor de mercado das empresas listadas na Bovespa com seu respectivo valor de marca calculado por consultoria independente, contudo, ressaltam que não há ainda suporte teórico para a contabilização da marca separadamente dos demais ativos das empresas.

No terceiro artigo, a relevância da contabilidade no mercado de capitais foi estudada. Verônica de Fátima Santana e Francisco Carlos da Cunha Cassuce verificaram se a contabilidade no Brasil é efetiva em reduzir a assimetria informacional entre as empresas e o mercado, quantificando como o Lajir e o Patrimônio Líquido afetam os preços das ações das entidades negociadas na

BM&FBovespa. Com dados de 30 de junho de 2011, identificaram que 88% das variações de preços relacionaram com variações de resultado e de Patrimônio Líquido, contudo com maior significância para os dados deste último, demonstrando a importância dos números contábeis para o nosso mercado. O quarto artigo, de autoria de Marke Geisy da Silva Dantas e Diego Rodrigues Boente, analisa a eficiência dos gastos dos principais clubes do futebol brasileiro na obtenção de receitas, como também se esses gastos foram importantes na obtenção de títulos durante os anos de 2006 a 2009. Por meio da Análise Envoltória de Dados, foram coletadas as demonstrações contábeis de 14 clubes do futebol brasileiro e possível estabelecer o ranking de eficiência em termos dos dois parâmetros analisados (gastos e obtenção de títulos).

No quinto artigo, Ana Maria Roux Valentini Coelho Cesar, Gilberto Perez, Patricia Gonçalves Vidal e Roberto Coda abordam a *neuroaccounting* em processos de decisão, por meio de ensaio teórico e bibliográfico. Apresentam a partir da literatura sobre neurociência aplicada as áreas de negócios um possível modelo para se avaliar o processo decisório, complementar aos modelos descritivos ou normativos. As possibilidades para a multidisciplinaridade e as dificuldades na aceitação são pontos destacados em suas conclusões. O último artigo, dos autores Ana Gabriela Manes e Leonardo Flach, teve por objetivo realizar uma revisão sistemática da produção científica sobre o tema fraude, a partir de artigos publicados em periódicos internacionais de contabilidade indexados às bases de dados ISI e Scopus, no período entre 2000 e 2011. Com a pesquisa foi possível identificar os principais objetivos dos estudos realizados sobre o tema, como também alguns resultados a que chegaram. As normas internacionais de contabilidade e de auditoria são elementos que fizeram parte da essência de muitos estudos analisados assim como a Lei de Benford e a Lei Sarbanes-Oxley e a responsabilidade dos auditores.

Desejo a todos uma boa leitura!

Poueri do Carmo Mário
Editor Científico
